



## Assembleia de Freguesia de Fermentelos

### ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA AOS VINTE E SETE DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E DEZANOVE

#### ATA NÚMERO QUATRO

Aos vinte e sete dias do mês de novembro de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas, na sede da Junta de Freguesia de Fermentelos, realizou-se uma sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia de Fermentelos com a seguinte ordem de trabalhos:-----

**1. Análise e votação do contrato Interadministrativo de delegação de competências para o Projeto 527529 - Requalificação do Parque do Emigrante - Zona Nascente, no âmbito do Orçamento Participativo;**

**2. Análise e votação da 1ª Revisão Orçamental.**-----

Estiveram presentes a Presidente da Assembleia Sílvia Nolasco, os secretários da Assembleia Alfredo Santos e Cláudia Pereira e os restantes membros da Assembleia João Fernandes, Patrícia Pires, António Ferreira, José Lopes, Rui Moreto e Pedro Silva. -----

A Junta de Freguesia de Fermentelos fez-se representar pelo Presidente Carlos Lemos, o Secretário Artur Neves e a Tesoureira Olga Pinho.-----

A Presidente da Assembleia deu início à sessão extraordinária de 27 de novembro de 2019, pelas vinte e uma horas, começando por cumprimentar os membros do executivo e membros da Assembleia de Freguesia, fazendo votos de que os trabalhos decorram dentro das normas do Regimento da mesma.-----

Antes de iniciar os trabalhos, a Presidente da Assembleia fez uma nota prévia sobre a forma como os trabalhos estão a decorrer nas Assembleias. Referiu que as transcrições das atas das assembleias se tornam um trabalho bastante difícil em face das intervenções serem extensas e repetitivas e também, porque as conversas paralelas tornam difícil identificar o interlocutor. Recordou que tinha havido sempre flexibilidade em relação ao número e ao tempo das intervenções, mas que estava a ser incomportável manter esta situação. Acrescentou que, em face do exposto, iria dar-se cumprimento ao regimentado sobre este assunto, acrescentando, ainda que, cada elemento da Assembleia que deseje intervir o deve fazer no púlpito, o que permitirá que cada deputado se expresse sem ser interrompido, definindo-se, claramente, quem está no uso da palavra.-----

Ainda antes de iniciar os trabalhos, o senhor deputado Rui Moreto questionou a Presidente da Assembleia se poderia opinar sobre o que foi referido no ponto prévio. Foi respondido que não estava prevista qualquer intervenção. Os trabalhos iriam prosseguir, cumprindo a Ordem de Trabalhos e, se no final houvesse algo a acrescentar, esse poderia ser o momento de o fazer.-----

De seguida, a Presidente da Assembleia, em conformidade com o disposto

João Fernandes  
Cláudia Pereira  
António Ferreira  
José Lopes  
Rui Moreto  
Pedro Silva



## Assembleia de Freguesia de Fermentelos

da alínea b) do n.º 1 do artigo 14.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro, deu início aos trabalhos desta Assembleia de Freguesia para **Análise, discussão e votação do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências para o Projeto 527529, de Requalificação do Parque do Emigrante - Zona Nascente, no âmbito do Orçamento Participativo, tal como consta da Convocatória.**-----

A Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo a fim de este fazer o enquadramento deste ponto um da convocatória e de seguida se passar à sua análise e discussão. O Presidente Carlos Lemos referiu que o que se trazia à Assembleia era o Contrato Interadministrativo do Orçamento Participativo o qual já estava aprovado em Assembleia Municipal. O Presidente do Executivo esclareceu tratar-se de um processo entre Câmara Municipal e Juntas de Freguesia, tendo referido que o valor aprovado rondava os quarenta e um mil euros. Carlos Lemos disse aos membros da Assembleia que pediu esclarecimentos sobre o valor atribuído e do modo como se teria chegado a este valor, tendo-lhe sido explicado que o valor encontrado estava de acordo com o valor do IVA, uma vez que, tratando-se de uma empreitada e perante o código do valor do IVA, este passaria a ser de seis por cento e não de vinte e três por cento. O Presidente Carlos Lemos transmitiu à Assembleia o que lhe foi explicado sobre o assunto, acrescentado que já havia sido retirado o valor do projeto e também que era importante fazer o que estava proposto pelos proponentes daquele projeto. Concluiu, dizendo que depois da aprovação do Projeto seria feita uma reunião com os proponentes para se poder dar início aos trabalhos.-----

O assunto foi à discussão da Assembleia, tendo o Deputado Rui Moreto pedido a palavra para referir que a resposta que foi dada em relação à questão do IVA não faz sentido. Referiu ainda que tem conhecimento que há outras obras apresentadas por outras freguesias no mesmo âmbito do Orçamento Participativo que receberam, se não o valor por inteiro, receberam um valor muito aproximado dos cinquenta mil euros. Em face do exposto, o senhor Deputado, enquanto cidadão de Fermentelos, diz sentir-se lesado por terem sido retirados ao projeto cerca de nove mil euros, valor que poderia ficar remanescente e ser aplicado em outros trabalhos na freguesia. Entende o senhor deputado que não vê as outras freguesias a ter este tipo de ajuste e penalização. O valor deveria vir para a freguesia na sua totalidade e ser aplicado em proveito da mesma se o valor a gastar não ultrapassasse o estipulado. Continuou a sua análise, dizendo que o preocupa que não venha a totalidade do valor por entender que esse dinheiro, de certeza, que daria jeito à Junta de Freguesia. Acrescenta ainda que esse dinheiro é de Fermentelos e deve vir para Fermentelos, podendo a Junta de Freguesia dar-lhe a melhor aplicação.-----

O Deputado Pedro Silva usou da palavra para referir que há uma diferença de nove mil euros que julga não ter a ver com o IVA, até porque este projeto inicial já fazia parte do Orçamento Participativo de 2015. O senhor deputado questiona se o projeto estaria a ser pago duas vezes para se estarem a retirar quatro ou cinco mil euros. Aconselha o Presidenta da Junta a reiterar junto da Câmara Municipal que não é bem vista esta diminuição de verba. Citou e leu, o senhor Deputado, um e-mail enviado a vinte e quatro de julho



## Assembleia de Freguesia de Fermentelos

de dois mil e dezassete pela Câmara Municipal onde esta anunciava que, na sequência do email do proponente Hélder Nolasco e, relativamente ao projeto, se encontrava em falta a ligação ao bebedouro, que seria concluído na próxima semana, ano de dois mil e dezassete e que quanto às placas dos países cujos orçamentos individuais se encontravam referidos no email, estes disseram não ter verba para concluir esta obra, uma vez que a verba tinha sido gasta na substituição das letras que foram roubadas, podendo estas placas ser alocadas ao projeto de dois mil e dezasseis. Em conclusão, Pedro Silva frisou que além de haver um comprometimento com faltas que ficaram do primeiro projeto ainda pretendem retirar cerca de nove mil euros. Propõe que, para bem da freguesia, este contrato seja retificado.-----

O Deputado António José Ferreira referiu que, não estando profundo conhecedor do constante do projeto, considera que se o orçamento foi aprovado com os cinquenta mil euros e com o IVA a seis por cento e não a vinte e três nunca poderia ser este o valor retirado ao projeto em causa. No entanto, quando analisa o projeto e vê que a intervenção é na área laranja, refere que não tem uma perfeita visão da área em questão e questionou se já não terão existido intervenções que foram feitas na primeira fase, podendo ser essa a razão de estarem a retirar esse valor.-----

O Deputado José Lopes usou da palavra para questionar também sobre a diferença da verba atribuída, querendo ser elucidado sobre o que está definido, porque se a proposta do orçamento é de cinquenta mil euros e o valor a transferir é de quarenta e um mil e noventa e cinco euros e oitenta e três cêntimos, existe uma grande divergência de valores.-----

Voltou a usar da palavra o Deputado Rui Moreto, reforçando que dadas as dúvidas existentes sobre o que contempla esta segunda intervenção seria importante e pertinente conhecer-se o caderno de encargos. Salientou que a sua vontade é ter o projeto na freguesia e se sobrar dinheiro, este seria também para ficar na freguesia, tal como já teve oportunidade de o referir ao Presidente Carlos Lemos. Concluiu, dizendo que a Junta de Freguesia deve fazer o melhor possível para trazer o projeto para Fermentelos e que não há confusão nenhuma, tratando-se apenas de receber aquilo a que temos direito.-----

O Deputado Pedro Silva mostrou-se disponível para trabalhar em conjunto com a Junta de Freguesia enquanto um dos proponentes do projeto, mas não quer causar qualquer tipo de constrangimentos, pois na Cláusula 2.ª, ponto e, refere que haverá reuniões entre os proponentes e a Câmara Municipal e não vê em lado nenhum que seja com a Junta de Freguesia. De seguida prestou alguns esclarecimentos à Assembleia, nomeadamente ao Deputado António Ferreira, sobre o projeto. Sobre este assunto, Pedro Silva explicou que quando foi feito, ele apareceu para ser feito na globalidade. Era um projeto urbanístico de todo o espaço. Na altura a verba era insuficiente e foi sugerido que os proponentes escolhessem as partes a arranjar, isto é, se o arranjo seria por área ou equipamento. Os proponentes decidiram ser por área e, assim, a primeira parte ficou do lado do caminho e a segunda parte ficou a ser do lado da Pateira. Como houve um excedente de verba avançou-se com as mesas e bancos e, como era um projeto integrado fez-se uma parte e avançou-se com a instalação. Refere que há muito mais

João Fernandes  
Gleora  
Pamela Pires  
A  
S



## Assembleia de Freguesia de Fermentelos

a fazer se vier o dinheiro que foi atribuído e referiu que o projeto deve ter sido pago logo quando foi apresentado, uma vez que não faz sentido estar a pagar um projeto que já foi feito.-----

Usou da palavra o Deputado António Ferreira, questionando o Executivo sobre o que pode acontecer à verba destinada, perguntando também o que pode acontecer, caso o projeto que foi vencedor não seja aprovado em Assembleia, uma vez que esta situação não está contemplada em nenhuma alínea.-----

O Presidente do Executivo voltou a usar da palavra para esclarecer o que lhe foi dito por parte da Câmara Municipal. Importa executar a ideia dos proponentes e não tem que se gastar a totalidade do valor atribuído ao projeto. Explicou que foi a Dr<sup>a</sup> Célia Laranjeira que assim o esclareceu. Quanto à reunião com os proponentes, o Presidente do Executivo referiu ser um compromisso que a Junta de Freguesia quer assumir se, eventualmente, for aprovado, considerando ser de bom senso falar com os proponentes para esclarecer alguns pontos. Esclareceu ainda que o valor foi aprovado em Assembleia Municipal e se não for aprovado diz não saber o que pode acontecer. Na altura não questionou a Câmara Municipal sobre essa possibilidade, assim como nenhum dos outros presidentes de Juntas que estavam presentes. Se a Assembleia de Freguesia entender que deve aprovar, o projeto será aprovado e se entender que não deve aprovar, depois será a Câmara Municipal a decidir o procedimento a seguir. -----

O Deputado António Ferreira pediu cinco minutos à mesa para debater o assunto com o seu grupo do PSD. Com a concordância da Presidente da Mesa da Assembleia os trabalhos foram suspensos para reunião dos grupos da Assembleia de Freguesia.-----

De regresso aos trabalhos procedeu-se à **votação do Contrato Interadministrativo de delegação de competências para o Projeto 527529 - Requalificação do Parque do Emigrante - Zona Nascente**, no âmbito do Orçamento Participativo, tendo o Deputado Rui Moreto apresentado uma Declaração de Voto do seu grupo parlamentar que vai no sentido de ser cem por cento a favor do projeto, mas entende este grupo parlamentar que a freguesia está a ser prejudicada se não receber a totalidade do valor do Projeto que, podendo não ser gasto na sua totalidade na execução do mesmo, o valor remanescente seria bem aplicado em benefício da Freguesia. A abstenção do grupo do CDS assenta, portanto, nas reservas levantadas sobre o valor que é atribuído, considerando não ser suficiente e não terem sido esclarecidos em relação às dúvidas colocadas.

O Deputado António Ferreira apresentou também uma declaração de voto que aponta no mesmo sentido. Refere o Deputado do grupo do PSD que a Declaração de Voto é um pouco pelo mesmo motivo da declaração de voto do CDS, isto é, pelas questões que se levantaram em face do valor apresentado e, porque não foram obtidas respostas concretas sobre as dúvidas que foram colocadas. **O Projeto foi aprovado por maioria com quatro votos do Juntos, duas abstenções do CDS e três abstenções do PSD.**-----

Passando ao **Ponto 2, "Análise e votação da 1.ª Revisão Orçamental"**, a Presidente da Assembleia pediu ao executivo para fazer a apresentação e



## Assembleia de Freguesia de Fermentelos

enquadramento do segundo ponto de modo a se proceder ao debate e votação do mesmo. Neste momento o Presidente do Executivo pediu para ser dada a palavra ao Secretário da Junta de Freguesia de Fermentelos, permissão, essa, que foi concedida.-----

Tomou a palavra o Secretário Artur Neves que passou a explicar a razão desta Revisão Orçamental, referindo que ela é solicitada para incorporação do Saldo de Gerência que transita do ano anterior e que está na posse dos serviços no valor de vinte e dois mil e noventa e três euros e quarenta e sete cêntimos. Foi referido que houve necessidade de fazer ajustamentos às rubricas e que os mesmos estão explicitados no relatório que foi distribuído a todos os elementos da Assembleia. Explica também que foi aberta uma nova rubrica a 160101 com o saldo de gerência anterior e foi feita uma alteração a essa rubrica incorporando na classificação económica da receita o valor já referido. No Orçamento da despesa a totalidade do saldo foi dividido pelas rubricas que vêm do orçamento. Terminada a apresentação, o Secretário colocou-se à disposição para os esclarecimentos necessários.-----

Artur Neves respondeu a algumas questões relacionadas com esta Revisão Orçamental, nomeadamente, a do Deputado Rui Moreto que pediu a palavra para pedir explicações sobre a forma como foi feita a distribuição das verbas. Questiona o senhor deputado se, simplesmente, foi necessário dividir o valor ou se havia necessidade de reforçar as rubricas em questão. O secretário explicou ao Deputado Rui Moreto que, efetivamente, houve uma análise do Relatório da Execução da despesa através da qual se notou haver necessidade de o valor ser dividido pelas rubricas que tinham necessidade de reforço. Por exemplo, no caso da eletricidade, verificou-se que estava a chegar ao limite da dotação orçamental. Acrescentou que as verbas nesta rubrica têm vindo com um valor mais elevado, havendo necessidade de alocar mais dinheiro. -----

Vários deputados pediram esclarecimentos sobre o reforço de verbas em algumas rubricas. De modo a agilizar os trabalhos, o Deputado António Ferreira sugeriu que o Secretário explicasse o que estava em cada rubrica de modo a responder e esclarecer todos ao invés de estar a responder a cada um em específico, ficando todos os membros da Assembleia com as dúvidas esclarecidas face às questões que colocaram. -----

Em concordância com a sugestão apresentada, Artur Neves passou a explicar que o saldo de gerência, depois de analisado o grau de execução do orçamento da despesa, é dividido pelas rubricas que apresentam essa necessidade de reforço. Assim, na rubrica de Ferramentas e utensílios julga ser bem explicativo do que se refere. A rubrica referente a Eletricidade foi reforçada com mil euros, porque estava a chegar ao limite da dotação orçamental, visto que as despesas, quer do pavilhão quer para outros edifícios, tem vindo nos últimos meses com valores superiores ao esperado. Nos Outros Trabalhos Especializados está relacionado com os honorários do advogado que está a tratar de um processo no qual a Junta de Freguesia já estava envolvida quando este executivo tomou posse, do muro que foi construído atrás do depósito da água. Até agora o advogado não tinha apresentado nenhuns honorários do processo em tribunal, pelo que agora apresentou um valor que ultrapassa os dois mil e quinhentos euros, e por essa razão foi ne-

*Handwritten signature*

*João Fernandes*

*Handwritten signature*

*Seres*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*



## Assembleia de Freguesia de Fermentelos

cessário realizar o reforço da rúbrica. Foi solicitado ao advogado que enviasse à Junta de Freguesia uma lista detalhada das despesas do processo, que a Junta já recebeu.-----

Na rubrica dos Cemitérios, o valor tem a ver com a finalização dos trabalhos no alargamento nascente, nomeadamente com o piso, que falta executar e que não tem sido possível devido ao mau tempo. O resto foi colocado nas ruas e arruamentos. O resto foi colocado na rúbrica Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares tal como sugerido pela empresa de contabilidade.

A pedido do Deputado António Ferreira, Artur Neves explicou de forma resumida que tipo de despesas são associadas cada uma das rúbricas constantes do documento de Revisão Orçamental.-----

Perante o novo pedido de esclarecimento apresentado pelo Deputado José Lopes, o secretário Artur Neves explicou que existem duas rúbricas "outras", uma de onde saíram as compras como por exemplo, puxadores de porta e a outra onde está a despesa com o Jantar de Reis realizado no início do ano.--

A Deputada Patrícia Pires questionou qual a conta principal, tendo o secretário respondido que era a 06 que vem explicitado em outras com despesas correntes que, por sua vez, desdobra em diversas e que, por sua vez, desdobra em outras que é a 060203 desdobra em outras situações são serviços bancários e ainda outra.-----

Mais acrescentou que todos estão na posse destes dados nos documentos enviados e onde está tudo bem explícito.-----

De seguida a Presidente da Mesa levou à votação da Assembleia o ponto dois referente à Análise e votação da 1.ª Revisão Orçamental. Esta Revisão Orçamental foi aprovada por unanimidade dos presentes. -----

Antes de terminada a Assembleia foi dada a palavra ao Deputado Rui Moreto que pediu para se referir ao anúncio prévio que foi feito no início da Assembleia pela Presidente da Mesa sobre o modo como iriam decorrer os trabalhos no que às intervenções diz respeito. Segundo o deputado este formato pode crispar a Assembleia e, na sua opinião, está a ser prestado um mau serviço, considerando que se o nível de exigência é para ser levado ao pormenor, este deve ser alargado a todos os elementos, devendo ser bidirecional, ou seja todos os membros da Assembleia, Mesa e Executivo devem cumprir com esta nova forma de gestão da Assembleia. O deputado teme que ao tentar-se cumprir de modo exacerbado o Regimento se esteja a caminhar para o não cumprimento das regras básicas do diálogo e democracia, esperando que a Presidente possa reverter o anúncio feito no início dos trabalhos. Nas palavras do senhor deputado, a Presidente estaria a passar a ideia de que os membros da assembleia eram uns vândalos.-----

Em resposta ao Deputado Rui Moreto, a Presidente da Mesa referiu que quem faz as transcrições sabe do que se trata e ela também sabia do que se estava a tratar. Ninguém apelidou os membros da Assembleia de vândalos, pois quem utilizou esse termo foi o senhor deputado.-----

A Presidente da mesa voltou a referir que as razões destas medidas se prendiam única e especificamente com os atropelos durante os debates e, em face da situação, foi necessário alterar alguns procedimentos, de modo a que os trabalhos fluíssem de outra maneira e também para que se pudessem fazer as transcrições das atas de modo correto, eliminando as repeti-



## Assembleia de Freguesia de Fermentelos

ções e atropelos, aplicando-se a situação a todos os presentes, quer sejam membros do Executivo, da Assembleia, ou da Mesa.-----  
Continuou a sua intervenção, dizendo que a ideia não é retirar a palavra ou não permitir a discussão e que se pode sempre reverter a situação se se entender que o cumprimento do estabelecido no Regimento é demasiado penalizador. Tudo o que é dito nas assembleias é importante e nada ficará por dizer. A secretária da mesa usou da palavra para dizer que após verificar os tempos de intervenção de cada um dos elementos se verificou que não foi esgotado o tempo de intervenção a que cada um tinha direito.-----  
Outros membros da Assembleia se manifestaram, dizendo que o número de intervenções era limitativo e que quem intervém pode não sair esclarecido. Sílvia Nolasco pôde concluir que podemos sempre habituar-nos, mas que em face do que sucedeu nesta Assembleia é possível que se possa reverter a situação e não ser tão rigorosos quanto ao número de intervenções.-----  
O Deputado do CDS voltou a referir que esperava que a Presidente da Mesa, Sílvia Nolasco, reconsiderasse a situação, caso contrário teriam que estar sempre com o regimento em mãos e que, em face do exposto, o senhor deputado, se proporia, e porque o Regimento assim lho conferia, lançar um novo ponto para revisão que tem a ver com a sua visão da alteração do ponto referente às intervenções, de modo a torná-lo mais conciso de modo a que os membros da Assembleia não se vejam limitados nos tempos e número de intervenções.-----  
A Presidente da Mesa da Assembleia deu por terminados os trabalhos cerca das vinte e três horas.-----

Sílvia Nolasco  
Cândida Simões Pereira  
João José Belinho Fernandes  
Mário Ra  
Patrícia dos Santos  
António José Pires Ferreira  
Fernando Pires  
Manuel José